7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

**FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE EM MULHERES NO CLIMATÉRIO.**

**AUTORES:** MICHELLE KAROLINE CONCEICAO MIRANDA (Autor), Nayara Resende Gomes (Autor), Thiago Magalhães Gouvea (Co-Autor), Vanja Maria Veloso (Orientador)

**PALAVRAS-CHAVE:** climatério, menopausa, saúde da mulher.

**RESUMO:**
O aumento da expectativa de vida da população brasileira acarretou em um maior número de mulheres no climatério, o que torna relevante mais estudo e cuidado com as mulheres que estão vivenciando essa fase. O climatério é um processo de mudanças físicas e emocionais para a mulher, que ainda recebe influência de múltiplos fatores, como a história de vida pessoal e familiar, o ambiente, a cultura, os costumes, as particularidades pessoais, psíquicas, dentre outros. O objetivo deste trabalho foi divulgar o conhecimento sobre os fatores de risco associados ao climatério e menopausa que interferem na qualidade de vida das mulheres. O projeto foi executado no município de Ouro Preto-MG, abrangendo três Unidades Básicas de Saúde, com mulheres na faixa etária de 45 a 60 anos em diferentes estágios do climatério. Ao longo do ano de 2015 foram realizadas aproximadamente 15 atividades para as mulheres participantes do projeto. As temáticas foram relacionadas ao processo saúde-doença, com foco nos fatores de risco, que incidem com maior frequência nesse período da vida. Os temas abordados foram a hipertensão, diabetes, dislipidemia, sintomas do climatério, osteoporose, obesidade,autoestima, atividade física e a prática do yoga. Foram oferecidas outras atividades que colaboram para o empoderamento feminino, como oficinas de cosméticos, alimentícios, bordado e artesanato a fim de promover a ressignificação dessa fase da vida, despertando a autonomia e entrelaçando os laços entre a população, o SUS e a universidade. A avaliação do projeto foi realizada através de um questionário de satisfação, respondido por todas as mulheres sendo que de 149 questionários, 140 classificaram a atividade como muito boa e 9 como boa, não apresentando as opções de regular e ruim.Acredita-se que as ações desenvolvidas contribuíram para melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, elas passaram a entender o que estão vivendo, como lidar de maneira natural com essa fase do climatério.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2